

# A RAMPA VIRA PALANQUE

*Cerimônia com microempresários no Palácio do Planalto acaba em minicomício. Presidente diz que enfrentou poderosos contra inflação*

O presidente Fernando Henrique Cardoso desceu ontem a rampa do Palácio do Planalto acompanhado de cerca de 2 mil microempresários que participaram de uma manifestação de apoio à iniciativa de criar o *Simplex*, o imposto único para as micros e pequenas empresas. Foi um ato de candidato, que marcou, mesmo que de forma não assumida, a campanha pela reeleição e trouxe a inevitável lembrança das descidas semanais de rampa de um ex-presidente, Fernando Collor.

Cercado pelos empresários, o presidente fez um corpo-a-corpo típico de campanha eleitoral, que transformou a visita num comício em plena Praça dos Três Poderes. Descontraído e sorridente, Fernando Henrique distribuiu autógrafos, posou para fotos, abraçou populares e ainda agradeceu os gritos de "reeleição, reeleição".

Num discurso inflamado e recheado de frases de efeito, Fernando Henrique ressaltou as medidas adotadas pelo governo, como a redução da inflação e as novas regras para a cobrança do Imposto Territorial Rural (ITR). Segundo o presidente, o governo tem melhorado as condições de vida da população. "Para o mais pobre a situação melhorou no Brasil. Nós enfrentamos a inflação, enfrentamos os poderosos, quebramos bancos, mas salvamos a moeda brasileira, que é o pão de cada brasileiro", disse.

A campanha está nas ruas, nas frases do presidente e nos atos do governo. Enquanto Fernando Henrique cumpria uma agenda cheia, que incluiu um almoço com o ex-presidente americano George Bush e um encontro com o casal pepebista Esperidião e Ângela Amin (quando manifestou o desejo de se encontrar com o prefeito Paulo Maluf), o ministro da Fazenda, Pedro Malan, mandava um recado de Londres: "Não tivemos recessão, não temos recessão e não vamos ter recessão".

Já o diretor de privatização Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Pio Borges, dizia que a venda da Vale do Rio Doce poderá ser atrasada em algumas semanas. O prazo inicial, fevereiro, é considerado "ambicioso" por Borges, que anuncia a privatização para março, quando a emenda da reeleição já deverá ter sido votada no Congresso. A intenção parece ser esvaziar a frente formada contra a venda da estatal e adiar o confronto.

#### APELO

Fernando Henrique voltou a afirmar que não vai ceder às pressões que possam desestabilizar a economia. "Não vou ceder um milímetro na estabilidade da moeda, não vamos deixar a inflação voltar", afirmou.

O presidente aproveitou a soleni-

dade para fazer um apelo para que o Congresso aprove o imposto e para que os prefeitos, governadores e empresários sigam a lei. "Vamos nos juntar ao *Simplex*. É melhor para todos, é melhor para a prefeitura, para o estado, é melhor para o Brasil", disse. Segundo o presidente, o imposto único num primeiro momento poderá reduzir a arrecadação, mas irá multiplicar as atividades empresariais e gerar novos empregos.

Durante a cerimônia, os microempresários deram manifestações de apoio à reeleição de Fernando Henrique. Em seu discurso, o presidente do Conselho Deliberativo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Guilherme

Afif Domingos, sinalizou em favor da reeleição. "Começamos uma revolução e esta não se deixa pela metade. Por isso, conte com o nosso apoio o tempo que for necessário para que esse ciclo revolucionário se complete", disse.

Fernando Henrique disse aos empresários que enfrentou poderosos "lobbies" ao mudar a cobrança do Imposto Territorial Rural (ITR) para acelerar a reforma agrária.

#### INSATISFAÇÃO

Apesar da manifestação de apoio dos microempresários ao *Simplex*, o coordenador da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas, deputado Augusto Nardes (PPB-RS), alertou ontem de manhã o presidente Fernando Henrique sobre a insatisfação de alguns segmentos com os termos da MP.

Segundo o deputado, os microempresários nas áreas de serviços e de comércio consideram muito alta a alíquota de 5% do imposto único. "Eu alertei o presidente que o imposto poderá manter os microempresários na informalidade", disse Nardes. Na próxima terça-feira ele vai se reunir com os ministros da Casa Civil, Clóvis Carvalho, e do Planejamento, Antonio Kandir, para discutir possíveis modificações na reedição da MP.

Para o parlamentar, o fato de o Sebrae ter reunido um grande número de microempresários ontem no Palácio do Planalto para pedir ao presidente que fizesse um apelo à adesão de prefeitos e governadores ao imposto único demonstra que a medida provisória não é consenso.

Indiferente à preocupação do deputado, Fernando Henrique, acompanhado do ministro em exercício da Fazenda, Pedro Parente, disse que o *Simplex* é uma questão de justiça social e fez um apelo para que todos se unam na defesa do imposto. "O *Simplex* é um imposto que foi criado para que micro e pequenos paguem na proporção do que é possível e não do que é abstratamente pedido. É melhor para todos porque este imposto assegura maior estabilidade ao Plano Real", disse.

Carlos Eduardo



Micros e pequenos empresários de todo o País chegam ao Palácio do Planalto para uma solenidade que, em seu final, se transformou num ato pela reeleição.

#### FRASE

*"Quebramos os bancos mas salvamos a moeda brasileira, que é o pão de cada dia. Este é o novo Brasil, o Brasil que presta atenção aos interesses de quem não tem voz"*

Fernando Henrique Cardoso